

Aumento na concessão de benefícios previdenciários pós pandemia

Lucas Oliveira Rondelli
Centro Ubiversitário Oswaldo Aranha – UniFOA
lucasrondelli12@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0003-8392-0012>

GT VI: Trabalho, Previdência Social, Sindicalismo e Cidadania.

RESUMO

Em março de 2020, foi declarada a pandemia do Covid-19. Esta doença trouxe consigo um aumento significativo na taxa de desemprego, diversos casos de transtornos mentais e uma taxa de mortalidade de 337,21.

O objetivo desta pesquisa é analisar a forma em que a pandemia influenciou no número de benefícios previdenciários concedidos. Houve um balanço na Seguridade Social do país, com um grande aumento no uso do SUS e, conseqüentemente, do INSS. O Covid-19 impossibilitou diversas pessoas de retornar a suas áreas de atuação ou qualquer outra, por conta de causas físicas e psicológicas, estes indivíduos se tornaram aptos a receber benefícios do INSS, totalizando um aumento de 29% na concessão de benefícios por incapacidade temporária e de 47% na concessão de pensão por morte.

De acordo com o Ministério da Saúde, a pandemia trouxe um aumento das concessões de benefícios relacionados à doença, bem como pensões por morte, o que demonstrou a extrema importância de uma resposta ágil da previdência diante um período de crise, ou seja, a integração entre o sistema de saúde e previdência se revelou crucial para garantir uma assistência eficaz aos seus segurados.

Palavras-Chave: Benefícios Previdenciários. Pós Pandemia. Aumento. Brasil.